

Casa

Os móveis multifuncionais são peças que integram funções, aproveitam cada metro quadrado e ajudam a criar ambientes mais organizados, confortáveis e adaptáveis ao dia a dia

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Com espaços cada vez menores e rotinas mais dinâmicas, os móveis multifuncionais deixaram de ser apenas uma tendência de design para se tornar uma resposta prática ao modo como as pessoas vivem hoje. Em apartamentos compactos, estúdios e até em casas maiores que buscam mais organização, essas peças ajudam a transformar o espaço sem necessariamente ampliar a área construída.

Para a arquiteta e professora de design do objeto da Faculdade Luciano Feijão Nadine Siqueira, o cenário atual tornou essas soluções quase indispensáveis. "Com a realidade de moradias cada vez mais compactas, os móveis multifuncionais deixam de ser uma tendência e passam a ser uma necessidade. Mais do que otimizar o espaço, eles contribuem para uma forma de morar mais inteligente e adaptável", afirma. Como docente, ela reforça que o bom design não é apenas estético, mas precisa responder a problemas reais do cotidiano.

Embora sejam frequentemente associados à economia de espaço, os móveis multifuncionais impactam diretamente a rotina. Segundo Nadine, ao integrar funções, um único elemento resolve múltiplas necessidades e evita que vários móveis ocupem áreas distintas. "Eles exploram espaços que normalmente seriam subutilizados e geram mais praticidade no dia a dia."

A designer de interiores Aline Silva, da InteriorAS Design, concorda. Para ela, essas peças fazem com que o espaço trabalhe a favor da rotina — e não o contrário. "Ao concentrar funções, reduzem deslocamentos, evitam improvisos e ajudam o morador a usar melhor o tempo e o ambiente. O resultado é um espaço mais fluido, organizado e coerente com a dinâmica da casa."

Onde fazem mais diferença?

Ambas as especialistas concordam quando o assunto são os móveis de uso cotidiano. Sofás, camas, mesas, bancadas e marcenaria sob medida são apontados como peças estratégicas. "Eles fazem mais diferença em móveis que ocupam áreas centrais da casa", explica Nadine, destacando cozinhas, salas integradas e quartos pequenos.



Estantes divisórias delimitam o ambiente e oferecem prateleiras. Projeto de Beta Arquitetura

Lar inteligente, espaço otimizado

Aline acrescenta que ambientes de uso intenso, como salas, cozinhas, quartos e home offices, são os que mais se beneficiam. "São espaços que precisam se adaptar a diferentes momentos do dia. Quando contam com móveis multifuncionais, conseguem atender essas mudanças com mais praticidade, sem perder conforto nem organização."

Na prática, um sofá-cama eficiente deve ser confortável tanto como sofá quanto como cama. Uma cama com espaço de armazenamento pode substituir cômodas extras. Um painel de sala com

rack integrado e armários de apoio organiza eletrônicos, esconde fios e ainda delimita o ambiente, tudo em uma única peça.

Economia e adaptação

Outro ponto importante é o financeiro. Ao reunir duas ou mais funções em um único móvel, evita-se a compra de várias peças separadas. "É um investimento mais consciente, que traz economia a médio e longo prazo", afirma Aline. Além disso, um projeto bem pensado reduz retrabalhos e compras por impulso.